

AVE MÁRIA

ANO LVIII • NÚMERO 10
São Paulo, 17 - Março - 1957

Cumprem promessas e agradecem favores:

UBERABA — Agradeço a N. Sra. da Medalha Milagrosa e a Santo Antônio M. Claret por terem meus filhos passado nos exames. Irene Arduini.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Agradeço graças a Santo Antônio M. Claret, Nossa Senhora, Santo Antônio de Pádua, Santa Edwiges e São Benedito. A. M. C..

SÃO PAULO — Anônima agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret grande graça alcançada em favor do seu filho. — M. S. P. T. cumpre promessa dando esmola em ação de graças a Santo Antônio M. Claret, por grande favor alcançado. — Da. Ana Pereira Neto agradece ao I. Coração de Maria grande graça recebida e cumpre promessa.

BARRETOS — Da. Maria Ferreira Barbosa agradece a Santo Antônio Maria Claret e N. Sra. Aparecida graça alcançada quando de sua enfermidade.

CRUZ DANTA — Da. Laura de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. de Fátima e outros santos diversas graças. — Da. Maria das Mercês também agradece diversas graças.

ARCOS — Srta. Haydée Macedo agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. do Perpétuo Socorro a felicidade de uma operação em seu irmão José.

BELO HORIZONTE — Assinante agradece a Santo Antônio M. Claret, Pe. Anchieta e Pe. Leonel Franca a graça de um sobrinho ter deixado o vício da embriaguez.

NOSSAS BOLSAS

Agradecem ao milagroso Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Antonieta Amaral, de São Vicente. — Sr. Erasmo de Oliveira, de Anápolis. — Da. Haydée Milani, de Poços de Caldas. — Da. Idelita Beirigo, de Barretos. — Da. Maria de Lourdes L. da Silva, de Taquari. — Da. Maria Assis Barbosa, de Piracicaba. — Da. Ana L. Mastelli, de Pinhal. — Da. Alzira Machado de Arruda, de Pirajuí. — Da. Teresinha Borden, de Linha Traversa. — Da. Teresa Magalhães, de Ouro Fino. — Da. Luzia Maria de Jesus, de Formiga. — Sr. João Desidério dos Santos, de Itajubá. — Sr. José Olavo Arantes, de Cruzeiro. — Da. Maria Denardi, de Uruguaiana. — Devota, do Rio de Janeiro. — Da. Teresa Libertini Gonçalves, de Santos. — Devota, de Mogi-Guaçu. — Da. Maria Moreira, de São Paulo. — Da. Maria José Menke, de Itararé. — Da. Nadea Bueno Pacheco, de Bocaina. — Da. Maria Auxiliadora Resende, de Cristina. — Da. Maria Marta Costa Ribeiro, de Franca. — Sr. Daniel Ribeiro, de São Paulo. — Sr. Isaac Quirino de S. Filho, de Carmo de Minas. — Da. Argentina M. Leme, de Bragança Paulista. — Da. Junia S. Pereira, de São Paulo. — Da. Nadia Oliveira, de Varginha. — Duas devotas, de Bom Despacho. — Da. Maria Aparecida Araújo, de Resende. — Da. Olívia Maria Borges, de Valência. — Da. Maria José R. Leitão, de Leopoldina. — Da. Isaltina Ferreira de Aquino, de Estreito. — Da. Jandira Batista Nogueira, de São Paulo. — Da. Atília Balestrero Giannini, de Taiuva. — Da. Maria do Carmo Salenave, de São José do Rio Preto.

Na paz do Senhor

MOGI-MIRIM — Da. Josefina Oliveira Costa Albejante.

MONTE ALEGRE DO SUL — Sr. Rodrigo Otávio Teixeira, confortado com os santos sacramentos da Igreja.

CONCÓRDIA

Santificada por grandes sofrimentos, suportados com edificante resignação e socorrida com todos os sacramentos, entregou sua bela alma ao Criador em 2 de Fevereiro p. p. Da. Rosa Moretto. Mãe exemplar, educou 10 filhos, dos quais 4 são Irmãos Maristas.



DOURADO — Da. Maria Custódia I. Pallota, antiga assinante desta revista.

AVULSOS — Da. Amália Seleguim Becatti. — Da. Evangelina de Almeida Campos, confortada com os santos sacramentos; era antiga assinante desta revista.

JAGUARIUNA — Sr. José Pires, falecido em 2 de Novembro de 1956.

VARGEM GRANDE DO SUL — Da. Gabriella Laurentina da Costa.

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA — Srta. Arlete Perillo.

AGUAÍ — Da. Helena Jahuel.

CACONDE — Da. Margarida de Paula Araújo, a 6 de Fevereiro; era irmã de Da. Maria Esmeralda de Paula, atual presidente da Arquiconfraria do I. Coração de Maria; pertencia, também, a essa Associação.

CAMPOS GERAIS — Confortada com todos os sacramentos da nossa religião, a antiga assinante desta revista, Da. Franceline Lesser. — Da. Maria Nazareth da Silva.

MANHUAÇU — Da. Maria Amélia M. Dias, antiga assinante desta revista.

SOROCABA — Sr. Hermógenes de Oliveira, confortado com todos os sacramentos e muito resignado.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Tomás Nora.

PINHAL — Da. Arfrígia de Alcântara Machado. — Da. Maria Branca Fernandes. — Da. Ana Pimentel Pierotti.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 10

São Paulo, 17 - Março - 1957

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

O ARCEBISPO GANHOU

NÃO é segredo para ninguém que a zona de Milão, em plena Lombardia, se considerava um dos baluartes do comunismo, até que foi nomeado para dirigir os destinos da vasta arquidiocese, com 879 paróquias, essa figura egrégia de prelado que é Mons. Montini, durante anos íntimo colaborador do Santo Padre.

Os comunistas sentiram o perigo. Para lá nomearam um dos mais denodados propagandistas, Pietro Secchia, já famoso na região de Roma onde, devido à sua ação, os filiados no partido, de 400 mil passaram a 2 milhões...

A luta travou-se. O "Arcebispo dos operários" derrotou-o em toda a linha, sem apoios oficiais, somente com a arma da Verdade. Na mesma proporção em que os comunistas perdiam votos, ganhavam-nos os católicos.

De Milão "vermelho" não restam hoje senão pequenos redutos, tão minúsculos que Secchia abandonou o posto para ocupar um insignificante lugar burocrático na sede do partido comunista, em Roma.

As classes médias

★ *A desigualdade social é natural. Não se pode imaginar o mundo de outra forma. Sempre houve ricos e pobres, instruídos e analfabetos, sãos e doentes. Sempre haverá a classe endinheirada, a classe pobre e no meio dela a chamada "classe média".*

Não vamos comentar aqui o problema resultante da afluência da riqueza nas mãos de poucos, enquanto a multidão vive na indigência.

As palavras calorosas e incisivas de Pio XII ao Instituto Internacional das Classes Médias dão-nos ensejo de versar este comentário, que julgamos de atualidade a "respeito da mais numerosa e importante fração da humanidade — a classe média — atingida em cheio pelas transformações sociais sofridas pelo regime econômico.

As classes médias não constituem elemento novo, não se formaram em nossos dias, porque sempre existiram os que participam da produção com seu honesto e tenaz trabalho da produção, tendo seu pequeno capital com que se defendem na vida e honrosamente sustentam a família. São os artesãos, pequenos industriais, a maioria dos lavradores, sitiantes, certas categorias de funcionários, comerciantes, a quase totalidade dos nossos leitores.

Com os oportuniíssimos avisos do Papa Pio XII ficamos conhecedores de haver uma justa inquietação, nesta classe, por motivo das excessivas taxas fiscais, dos exagerados impostos, da aberrada coibição para o maior desenvolvimento de seus laboriosos esforços, de suas louváveis iniciativas, nas diversas esferas de suas ingentes atividades.

Bem fariam os responsáveis pelo equilíbrio e bem-estar social, se reparassem no erro que se comete quando as tributações são excessivas, pois o desequilíbrio social desaparece em faltando o elemento de moderação e vitalidade constituído sem a menor dúvida por esta tão numerosa "classe social".

Não se pode tratar com superficialidade tais agentes de ordem e economia. A responsabilidade moral que eles têm normalmente em suas atividades, a escala geralmente familiar de tais fatores da vida coletiva, desenvolvem nêles o mais perfeito senso de trabalho, de economia, de previsão, frutos felizes da autonomia relativa considerada por eles, com razão, parte essencial da sua condição social.

É justo que se lhes atenda em suas modestas aspirações e que não se lhes violem os direitos que lhes pertencem, pois se corre o risco do abandono e pouca estima desta classe, que daria em resultado o tripúdio, a hegemonia tirânica dos excessos políticos e sociais mais graves e violentos, como se tem experimentado — é a lei da história — nos países onde classes médias eram escassas e fracas na própria defesa.

Não existe, porém, nem pode existir esse equilíbrio nacional nem internacional, contentando-se, ao contrário, em lutas de paixões egoístas e cegas, se com o amor da justiça e da liberdade não entrar a idéia da dignidade pessoal e o fundamento da ordem moral.

As classes médias, para serem dignas de sua posição, precisam não de uma lógica calculadora, que apenas distribui as riquezas equitativamente. Necessitam da justiça e caridade generosas, a exemplo de Jesus Cristo, possuindo um amor desinteressado que leva consigo o esquecimento de si mesmo, a renúncia e o sacrifício, vendo nesse roteiro austero, mas traçado por Deus, o meio real, o meio único de fazer reinar neste mundo, do jeito possível, mais fraternidade e mais alegria.



M A R I A N I S M O

TRÊS SOLDADOS PAGAOIS

e quatro protestantes, antes de serem fuzilados por um crime militar, pediram ser batizados na Igreja católica. Acabavam de rezar o santo têrço.

O EX-MARECHAL DO EXÉRCITO NAZI,

Franz Simon, foi da Alemanha até Roma a pé, carregando pesada imagem de Nossa Senhora, em reparação da profanação feita por seus soldados quando estiveram na Itália.

CLÍNICAS E HOSPITAIS

de Caracas (Venezuela), estão sendo visitados por um sacerdote apóstolo do rosário, resolvido a introduzir nêles a reza do têrço, como auxílio nos sofrimentos dos doentes.

A ANUNCIAÇÃO,

de Frei Angélico, foi gravada numa emissão de selos postais da Espanha, com uma tiragem de 1.500.000 exemplares.

O PRESIDENTE DA LIBÉRIA,

na sua viagem a Roma, presenteou ao Papa um têrço de marfim com arame de ouro, guardado em preciosa caixa de marfim.

A TELEVISÃO DO CANADA

apresentou, em três partes, interessante reportagem de atualidade sôbre os milagres de Lourdes. Dois dêsses milagres realizaram-se enquanto se fazia a filmagem do célebre santuário.

MONSENHOR GODFREY,

arcebispo de Liverpool (Inglaterra), fêz a entrega de 1.000 libras para o altar da Anunciação, que os católicos inglêses terão como "seu" no santuário da Cova da Iria.

NÂMPULA,

em Moçambique, recebeu do chefe de Estado de Portugal bandeira própria, onde está estampada a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FORAM EDITADOS

três milhões de 3 selos marianos que a Espanha dedica a Monserrat. No terceiro, aparece uma vista daquele santuário.

Clemenceau e o Padre Fregard

O laico Clemenceau — conta Barrés nos seus "Cadernos" — foi visitar o Padre Fregard, superior do Externato de São Luís de Gonzaga, para lhe pedir que mandasse deltar abaixo uma árvore que tirava a luz ao seu gabinete de trabalho. O sacerdote fêz-lhe a vontade e Clemenceau voltou novamente a visitá-lo.

— Obrigado, padre! — disse-lhe êle —. Vossa Reverendíssima deu-me luz.

— O que eu desejava, sobretudo e sinceramente — respondeu o padre — era ter-lhe feito ver o céu.

Daf por diante estabeleceu-se entre ambos uma sólida e duradoura amizade.

CARTAS

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

IRMÃOS: Nós vos rogamos e suplicamos no Senhor Jesus Cristo que, como aprendestes de nós de que maneira deveis andar e agradar a Deus, assim andeis para ir progredindo cada vez mais (na perfeição). Pois sabeis que preceitos vos dei, por parte do Senhor Jesus. Porquanto esta é a vontade de Deus: vossa santificação; que eviteis a fornicação, que cada um de vós saiba possuir o seu corpo em santidade e honra, não nas paixões da concupiscência como fazem os gentios, que não conhecem a Deus; e que ninguém oprima ou engane o seu irmão neste assunto, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já vos dissemos e atestamos. Porque Deus não vos chamou para a imundície, mas para a santidade.

(I Tess. 4, 1-7.)

EM DESFILE

CADA ciclo litúrgico tem sua finalidade específica. A Quaresma destina-se a despertar nos fiéis grande espírito de penitência em ordem à purificação d'alma, sem a qual não se obtém a santidade.

É vontade de Deus a nossa santificação, e São Paulo a exige pela abstenção dos pecados impuros. Quatro os motivos: A dignidade própria, a higiene mental, o senso de justiça, o temor de Deus.

A dignidade humana reclama pela pureza. Enquanto o homem puro se engrandece

PLANO GERAL

Inculcar a pureza como base e consolidação da santidade, porque é a vontade de Deus a nossa santificação.

espiritualmente, o impuro se animaliza e se lança na mais aviltante degradação. Cumpra a cada qual fazer-se digno do próprio corpo — Templo da Santíssima Trindade — e jamais despersonificar-se com as aberrações do sexo.

A pureza, de par com os benefícios físicos, favorece o desenvolvimento e equilíbrio das faculdades espirituais. A impureza, ao invés, castiga a beleza d'alma e lhe tumultua toda a serenidade.

Essa vida animalesca emergida de apaixonadas concupiscências, não concebe o apóstolo nos cristãos, mas nos gentios que desconhecem a Deus.

No coração impuro habita a falácia e nêle a caridade e justiça dificilmente encontram guarida. O homem impudico engana os outros. Egoísta ao extremo, oprime o próximo, e no fundo dêsse quadro de inclinações sempre se observa o esforço tenaz em ordem à satisfação das vis paixões.

Infeliz daquele que assim procede. Deus é vingador dêsses pecados. Ele não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

Justo e santo, castiga em particular e coletivamente os desmandos sexuais.

As razões consignadas por São Paulo para convencer aos Tessalonicenses da necessidade da pureza — todas bem meditadas —, facilitam a prática da virtude angelical. Infortunadamente, êsses motivos impressionam pouco o mundo moderno. A concepção errônea que se forjou concernente aos instintos, não permite ao luxurioso apoiar na sua própria dignidade estímulo algum para libertar-se do vício. De consonância com as teorias modernas, devemos satisfazê-los e jamais reprimi-los. De mais a mais, os exemplos escandalosos de todas as esferas sociais, fermentado pelo cinema e órgãos de difusão, fortalecem o erro e avolumam diariamente o número das vítimas.

Perdido o senso de pecado e calcificada a consciência pela repetição dos atos, o homem desconhece até a tranqüilidade de espírito proporcionada pelo exercício da castidade. Eis o motivo porque a "justiça sexual" se torna praticamente impossível.

Na vida conjugal ela desapareceu quase por completo. Os cônjuges têm direitos e deveres violados degradantemente por um ou por outro ou por ambos.

Na vida particular, toda sorte de injustiças com o corpo se comete, profanando-o

ARRANJO LITÚRGICO

Sendo a Quaresma tempo de sacrifícios penitenciais, a Igreja evoca a exortação de São Paulo aos Tessalonicenses, sobre a pureza — consequência necessária da verdadeira penitência.

com baixezas inadmissíveis numa criatura racional.

No convívio social, o desrespeito mútuo ao sexo fere, pouco a pouco, a decência pública.

Mais que nunca a epístola aos fiéis de Tessalônica merece meditada fundamentamente. Representa importante tônico para a pureza,

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

INTERDIÇÃO DE QUALQUER AJUDA AO ESPIRITISMO

Estabelece o cânon 2316: "É suspeito de heresia quem espontânea e cientemente ajuda de qualquer modo a propaganda da heresia ou tomar parte nos atos de culto dos heréticos em contravenção com o disposto no cân. 1258". O que quer dizer que todos aqueles que, de qualquer modo, pública ou privadamente, clara ou ocultamente, por palavras, escritos ou ações, ajudam na propagação do Espiritismo ou assistem às sessões espíritas, embora eles mesmos não queiram ser espíritas, mas continuar católicos, devem ser considerados como "suspeitos de heresia" e incorrem nas penas que o cân. 2315 lança contra eles, dizendo: "O suspeito de heresia que, admoestado, não remove a causa da suspeita, seja proibido dos atos legítimos...; porém, se não se emendar no prazo de seis meses completos... seja tido como herético, sujeito às penas dos heréticos."

Donde se infere que é severamente interdita qualquer ajuda à heresia espírita. O cânon inicialmente citado distingue duas maneiras de favorecer a heresia:

1) "Ajudar de qualquer modo a propaganda da heresia". Já vimos que a propaganda espírita no Brasil recorre a "todos os meios que oferece a palavra escrita, falada e exemplificada":

a) *Palavra escrita*: nos livros, revistas, jornais próprios, colunas espíritas em jornais que se dizem "leigos", folhetos, avulsos, etc.. Já falamos sobre a severíssima proibição de ler ou guardar semelhantes escritos. Convém insistir agora na iliceidade de favorecer, de qualquer modo — pela venda, pela exposição, pelos anúncios em jornais ou revistas espíritas, etc. — estes perniciosíssimos veículos da heresia do Espiritismo.

b) *Palavra falada*: pelo rádio (existem numerosos programas espíritas ou "espiritualistas", inclusive horas da *Ave Maria* que podem ser identificadas facilmente, porque os espíritas rezam sempre: "Santa Maria, Mãe de Jesus...", em vez de Mãe de Deus", visto que não admitem a divindade de Cristo); pelas conferências, seja em salões, seja em praças públicas; pelas concentrações espíritas, etc.. Em todas estas e análogas manifestações os católicos não podem tomar parte, como não devem favorecê-las, nem material, nem moralmente e nem com a simples assistência chamada passiva.

c) *Palavra exemplificada*: pelas instituições de "caridade" (que para ele é pura

filantropia): asilos, creches, maternidades, hospitais, albergues noturnos, etc.. Todas estas criações (feitas com o intuito de propaganda da doutrina espírita!) são geralmente construídas e mantidas com o dinheiro e as contribuições que os espíritas arrecadaram (por meio de petítórios, subscrições, festas populares, etc.) entre os próprios católicos. Pode-se dizer que a maioria das obras de beneficência são custeadas pelos católicos! Mas ao mesmo tempo tais instituições são precisamente a mais eficaz arma dos espíritas para arrancar a fé dos corações destes mesmos católicos que os ajudaram. Sejam por isso os fiéis avisados de que não podem dar seu apóio material ou moral a semelhantes institutos. Contribuir para a manutenção das obras espíritas, equivale a concorrer para a difusão do Espiritismo, acumpliciando-se em todos os seus maus efeitos; equivale a concorrer para a morte espiritual dos internados, aos quais se roubaria a fé ou se administraria uma educação absolutamente adversa ao cristianismo. Neste particular não se deixem os católicos levar dos desarrazoados sentimentalismos, que desvirtuam por completo a noção da caridade. Auxiliar uma instituição beneficente é, por certo, um ato louvável e a Igreja não se cansa de recomendar as beneméritas obras de caridade; não é menos certo, porém, que este ato deixará de ser louvável desde o momento em que tal instituição se torna um perigo inegável para a alma e a fé. A nossa caridade não deve visar apenas o corpo. Sanar o corpo e matar a alma não é caridade! (Como este tema é muito delicado, insistir-se-á sobre a questão da caridade cristã nas instruções seguintes.)

2) "Tomar parte nos atos de culto dos heréticos." Já discorremos sobre isso em instrução anterior. Mas é bom aproveitar esta ocasião para repetir um ponto de tamanha importância. As sessões espíritas devem ser consideradas como verdadeiros "atos de culto" da "religião" espírita. E como não é lícito tomar parte no culto protestante, assim é pernicioso assistir às sessões espíritas.

Conclusão: O católico que, de qualquer um destes vários modos acima discriminados ou ainda de outra maneira não especificada, ajudar "espontânea e cientemente" na propagação do Espiritismo, deve ser considerado, só por este fato, "suspeito de heresia". E se, avisado e admoestado, continua por meio ano, "seja tido como herético, sujeito às penas dos heréticos" (cân. 2315), embora declare ser católico.

• Torricelli, célebre matemático e físico italiano, discípulo de Galileu, descobriu, em 1643, o peso do ar e construiu o barómetro para avallar as variações desse peso e as suas relações com

as mudanças de tempo. Em 1648, Pascal e Perrier descobrem a maneira de determinar a altitude de um lugar utilizando-se da mesma descoberta: o barómetro.

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **SIR MILLES INGRESSOU NA IGREJA CATÓLICA.** — Sir Milles Bempsey, que comandou o Segundo Exército Britânico e resistiu ao contra-ataque alemão na Normândia, depois do desembarque aliado, ingressou nas fileiras militantes da Igreja Católica. Sir Milles, ex-chefe aliado da Segunda Guerra Mundial, conta 59 anos de idade.

● **NO VIETNAM.** — Por ocasião do segundo aniversário do êxodo dos refugiados do Vietnam do Norte, promoveram-se festas durante três dias no Vietnam do Sul. Foram acompanhadas de cerimônias religiosas católicas, protestantes e budistas.

Em Hanoi, na província de Bien-Hoa, a 50 quilômetros a leste de Saigão, 10 mil refugiados assistiram a um solene pontifical, celebrado por Mons. Cáprio, Visitador Apostólico do Vietnam, em presença do presidente Ngo-Dinh-Diem.

● **SÃO JOSÉ DE CUPERTINO, PADROEIRO DAS VIAGENS AÉREAS.** — Em Nova York, as Companhias aéreas distribuem atualmente medalhas especiais, destinadas aos viajantes que tomam os aviões. Estas medalhas têm a efígie de São José de Cupertino e foram, pela primeira vez, usadas por membros do pessoal aéreo, em 1941.

No decurso da Segunda Guerra Mundial, os pilotos dos aviões de combate consideravam este santo como seu padroeiro.

A medalha foi criada pelo conhecido escultor C. Paul Jennewein.

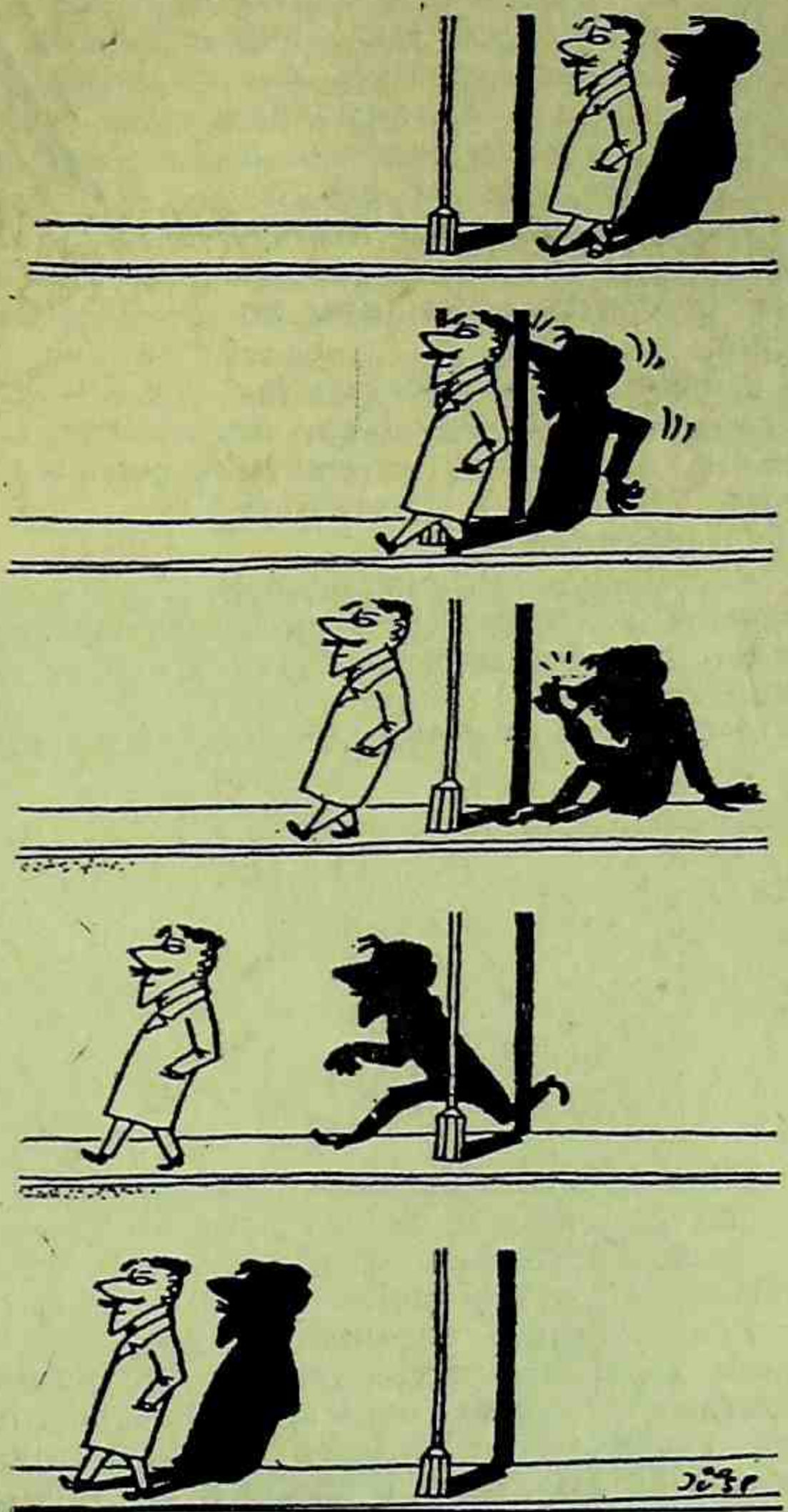
O franciscano José de Cupertino, alcunhado de o "frade voador", nasceu na pequena cidade italiana de Cupertino no começo do século XVII, e diz-se que se elevou, pelo menos, setenta vezes, nos ares, durante os seus êxtases.

● **VIDA ECONÔMICA E ORDEM MORAL.** — S. Emcia. o Cardeal Giuseppe Siri, Arcebispo de Gênova e presidente do Comitê Permanente para as Semanas Sociais dos Católicos Italianos, dirigiu uma mensagem aos membros da 29.ª Semana Social, há pouco realizada em Bérghamo.

Nesta mensagem, S. Emcia. o Cardeal Siri desenvolveu a idéia de que a subordinação das leis econômicas às leis morais, portanto à ordem divina, é condição essencial da justiça social e da paz no mundo. Declara, em especial: "A própria vida econômica, se não se baseia num princípio absoluto e imutável, pode tornar-se — como tôdas as outras formas de atividade humana — co-responsável de tôdas as agitações. Se o conceito de justiça não se referir, em si e na sua aplicação concreta, a um elemento absoluto, e portanto divino, pode variar todos os dias e, por exemplo, vir a tornar equitativo, amanhã, um

salário que, hoje, só o seria em metade ou na décima parte. Seria, pois, o triunfo do arbitrário. É o que sucede onde, negando-se a Deus e afirmando-se um princípio materialista, todo o critério absoluto é eliminado, desaparecendo ao mesmo tempo tôda a coerência e tôda a garantia."

● **AS ÚLTIMAS CONVERSÕES MAIS CÉLEBRES NA COREIA.** — Entre as notáveis conversões ao catolicismo, de há um ano para cá, salientam-se a do filho e herdeiro do último rei da Coreia, o príncipe Ri (Lee), falecido pouco depois, e a de sua esposa; a do vice-presidente da República de Kim Sung Soo (em artigo de morte); a do célebre violinista Min Chong Park e a do historiador Chai Namsen.



A sombra distraída...

Quaresma

É a Quaresma esse tempo de Graça que os fortes cristãos de tempos idos veneraram, amaram e chamaram "santo", e que hoje, neste século que procura purificação, quase passa despercebido. A Igreja, porém, continua a prègar a Quaresma, lembrada que está de que a sua missão é fundamentalmente espiritual.

Quem conhecesse tóda a doutrina social cristã, quem defendesse os direitos da Igreja, quem soubesse e discutisse todos os meios de apostolado que se estão empregando pelo mundo, mas não aproveitasse as graças espirituais que Ela oferece, dando menos valor à redenção que Ela realiza e à prática dos Sacramentos, esse não sabia bem qual a razão que primariamente levou Cristo a vir à terra.

A Igreja sente hoje como nunca a necessidade de gritar a todos os homens e a muitos que se julgam católicos, que têm uma alma espiritual que Deus criou para a santidade, que para o pecado continua a haver castigo, que se não tiver em si a graça da Redenção, vale zero tudo o que de maior o homem possa fazer no mundo.

A primeira bênção que temos de pedir ao céu, é que os homens, os cristãos primeiramente, acordem e descubram estas realidades.

A prègação intensifica-se; fazem-se conferências e práticas especiais: por que será que as nossas gentes não correm a ouvi-las?

A Quaresma é tempo de purificação. Para

os males dos nosos pecados, dão-se remédios eficazes: a oração mais intensa, a esmola, os sacrifícios da nossa vida, a assistência ao sacrifício da missa, a freqüência aos Sacramentos.



INGRATOS!



SAIAMOS bem de madrugada em demanda de uma capelania, para ali celebrar missa antes de levantar o sol. Tinha chuviscado naquela noite.

Pelo caminho encontramos, parado, um grande caminhão carregado de mercadorias, cobertas e protegidas contra a chuva por uma lona. Debaxo do gigantesco veículo dormiam, naquela hora matinal, o chofer e seu ajudante. Encolhidos e agasalhados em seus capotes, dormiam na rua, debaixo do enorme transporte — em cujo derredor a calçada estava

tóda molhada —, sem travesseiro, sem colchão, no duro e úmido chão, expostos à intempérie e ao frio. Deveras, quanto incômodo!

Quão ingente deveria ser o agradecimento para com Deus daqueles que possuem um teto acolhedor, uma casa confortável, uma cama macia, cobertores quentes! Há quem tenha e use todos êsses confortos, sem render as devidas ações de graças por tais favores ao Altíssimo. Que ingratos!

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

É só uma a Igreja de Jesus Cristo

Poderá haver mais de uma Igreja verdadeira? Serão, tôdas as existentes, Igrejas de Cristo? Deveremos respeitá-las e aceitá-las, dizendo: tôdas são boas?

Respondemos claramente: não.

A verdadeira Igreja de Jesus Cristo, sem a qual não há salvação, é só uma. Não é a soma de várias Igrejas

Disse Nosso Senhor: "Eu sou o Bom Pastor. Eu conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Ainda tenho outras que não estão neste redil. Também essas as tenho de trazer: elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor" (Jo. X, 14-16).

Um só rebanho. Um só pastor. Haverá algo mais claro?

Esses milhões de irmãos separados, protestantes, descrentes, com cêrca de 300 seitas, divididos, poderão ser o rebanho de Cristo?

Luteranos, anglicanos, calvinistas, batistas, metodistas, presbiterianos, mornons, adventistas, evangelistas, serão o rebanho de Cristo? Onde está um só pastor? Onde o rebanho isto é, a mesma crença, a mesma doutrina?

São capazes de dizer: o nosso Pastor é Cristo. Então Jesus diz e ao mesmo tempo não diz? Isto afirmam do divino Redentor, pois cada seita protestante tem a sua doutrina e tôdas são diferentes. Umas afirmam o que outras negam. Mas a verdade é só uma. A verdade é que é o Pastor, mas dum só rebanho, não de centenas de rebanhos.

Jesus subiu ao céu, devendo continuar a salvar os homens. Como é que continua a

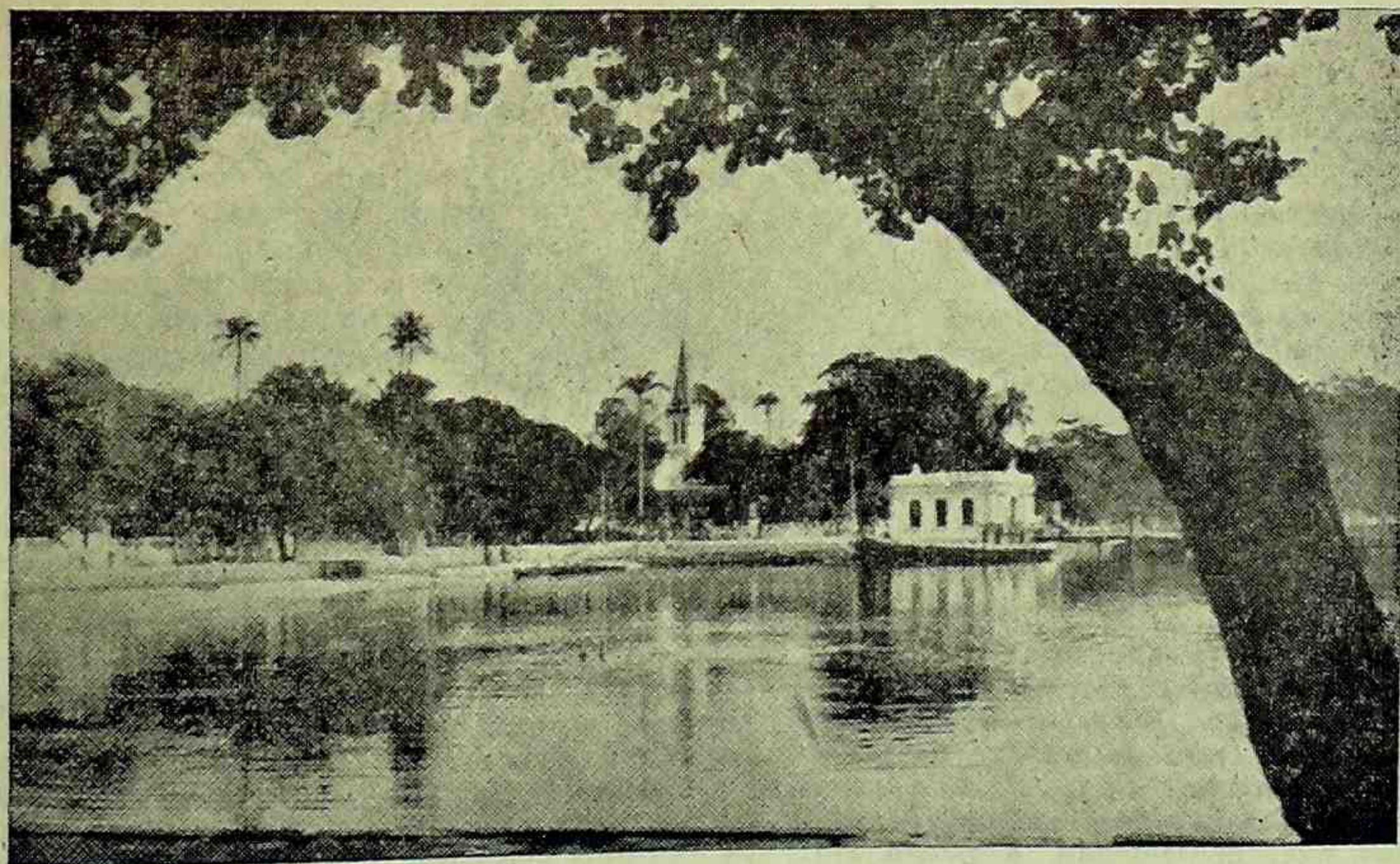
ser o Pastor dos fiéis? Por meio de São Pedro e de seus sucessores: os Papas.

Esta entrega da chefia do rebanho fê-la Nosso Senhor, solenemente.

Conhecedor de que era Pedro a rocha sobre que assentaria sua Igreja, perguntou-lhe três vêzes se O amava. A resposta afirmativa do apóstolo, por três vêzes lhe ordena: "Apascenta as minhas ovelhas" (Jo. XXI, 15-17).

Foi a São Pedro que Jesus fêz Pastor de suas ovelhas. É só uma a Igreja de Cristo. É só uma a rocha sobre que ela se assenta. É só o Santo Padre o Pastor do rebanho de Jesus Cristo. A êste rebanho todos os homens têm de pertencer. Não pode haver outro em que possam ser salvos.

• Secheck demonstrou que, decompondo a luz do sol com um prisma de sal gema, a maior quantidade de calor existe na côr vermelha. Schiller, na sua "Teoria das Côres", afirma, também, que a vermelha é a mais quente e excitante das côres em contraposição à verde, que é a menos intensa. O vermelho cansa rapidamente a vista. O verde é a côr que se contempla por mais tempo sem cansaço. O vermelho faz enfurecer os touros, bem como os cães, os gatos, os patos, os galos... Nestes últimos há a notar que, tendo êles uma parte da cabeça vermelha, é a ela que se dirigem seus bicos quando brigam. Nos bovinos, que são facilmente congestionáveis, o vermelho faz-lhes vibrar dolorosamente o nervo óptico, suscitando certa congestão no cérebro, onde a sensação dessa dor é recebida.



RIO DE JANEIRO — Praia Grossa na Ilha de Paquetá.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.197.* — *Para a confecção das hóstias usadas nas missas, a Igreja aceita farinha de trigo moída em casa?*

R. — Aceita. Desde que haja garantia de que a farinha é de trigo e não contém misturas estranhas, pode ser usada para a confecção das hóstias.

* * *

P. 3.198.* — *Desejo assinar o "Mensageiro do Rosário". Qual o endereço a que me devo dirigir?*

R. — Rua General Ribeiro da Costa, 60, RIO DE JANEIRO (Leme).

* * *

P. 3.199.* — *Que pensar das obras de Schopenhauer?*

R. — Este filósofo tem idéias pessimistas e dá uma falsa concepção do mundo, da vida e do homem. Inculca princípios morais condenáveis, em contradição com a moral católica. Suas obras são desaconselháveis.

P. 3.200.* — *Sou casada há dois anos. Evito filhos, porque preciso trabalhar e o ordenado de meu marido não é suficiente para manter a casa. Cometo pecado?*

R. — Se evita filhos, valendo-se de meios ilícitos, comete pecado. Se evita de modo lícito, não comete.

* * *

P. 3.201.* — *É pecado ir ao circo, teatro e ao cinema?*

R. — Se as representações e os filmes que se exibem são maus, é pecado.

* * *

P. 3.202.* — *Posso levar os filhos ao circo, teatro ou cinema, sendo eles ainda crianças?*

R. — Se as representações e os filmes são bons, pode. Do contrário, não.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)



Terapêutica musical

Está em moda Sua Majestade, a Música. Não simplesmente como arte, mas como ciência, o que, também, não é novidade. Mas desta vez com enorme pujança.

De fato, impõe-se a terapêutica musical.

Vem sendo muito aplicada à psiquiatria a divina harmonia dos ritmos. Igualmente em outros setores da medicina.

Hospitais norteamericanos existem que recorrem a Euterpe durante os trabalhos de anestesia, em casos de tuberculose e para os enfermos submetidos a intervenções ortopédicas.

Allás, a Universidade de Michigan (a primeira em fazê-lo) fornece diploma de "médico musical". Especialista que, em breve, figurará entre os grandes benfeitores da humanidade.

Esta, pelo menos, a impressão dos esculápios que vêm doutrinando, e pondo em prática, o tratamento por meio da música.

Missionários, alerta!

Setenta religiosas italianas estão-se preparando em Roma, para, assim que as condições lho consintam, se lançarem à extensa e ingrata Rússia, exercendo aí o seu apostolado, procurando conquistar para Cristo, o que atualmente é o reino do demônio. Estas setenta freiras reúnem-se três vezes por semana no Palácio Altieri; aí assistem a cursos de língua russa, no centro do movimento "Para um mundo melhor", fundado pelo já tão conhecido Padre Lombardi.

Como vemos, a Igreja está alerta, esperando um intervalo para se lançar à imensa tarefa de ganhar os milhões de homens escravizados pelo comunismo. É um verdadeiro exército em preparação imediata para um grande e duro combate. O combate do bem contra o mal. Não fiquemos nós indiferentes! Incorporemo-nos também nessa grande falange de obreiros do Senhor. Não podemos ir para a Rússia? Não importa! a oração não conhece fronteiras e faz sentir a sua ação mesmo além das nações que não reconhecem a sua eficácia. Rezemos, pois!

2 minutos de lazer...

FALAM OS SÁBIOS

Cícero: "Contradiz-se o homem que não faz o que recomenda aos outros."

★

Pe. Antônio Vieira: "Que coisas são as riquezas senão um trabalho para antes, um cuidado para logo e um sentimento para depois?"

★

Blake: "Aquê que só dá quando lhe pedem, esperou demasiadamente para dar."

★

Lacordaire: "A amizade dá o direito de dizer a verdade aos homens."

JÁ SABIA QUE...

...uma mosca põe 120 ovos de cada vez, efetuando a postura doze ou treze vezes num só verão? A melhor maneira de atacar as moscas é vencê-las pela fome, fazendo desaparecer o lixo e as imundícies onde elas se alimentam. Nos lixos que se não podem esconder devem-se lançar inseticidas. Os alimentos devem ser guardados em armários bem fechados, ou quando expostos devem estar cobertos de rédes metálicas onde entra o ar, mas não os insetos.

★

...os limpa-chaminés da Suíça usam cartola?

★

...foi o americano Hiram Maxim quem inventou em 1883 a metralhadora moderna, descobrindo a importância do tiro rápido com um único canhão, utilizando a energia do recuo para obter automaticamente a expulsão do invólucro do cartucho, a introdução dum novo cartucho e a preparação para disparar novamente?

LEIA E... SORRIA

Joãozinho, de quatro anos, apenas, apresenta-se ao pai com as mãos e a roupa sujas de tinta, e diz-lhe com toda calma:

— Paizinho, adivinhe o que aconteceu ao vidro de tinta que estava em cima da sua escrivaninha?

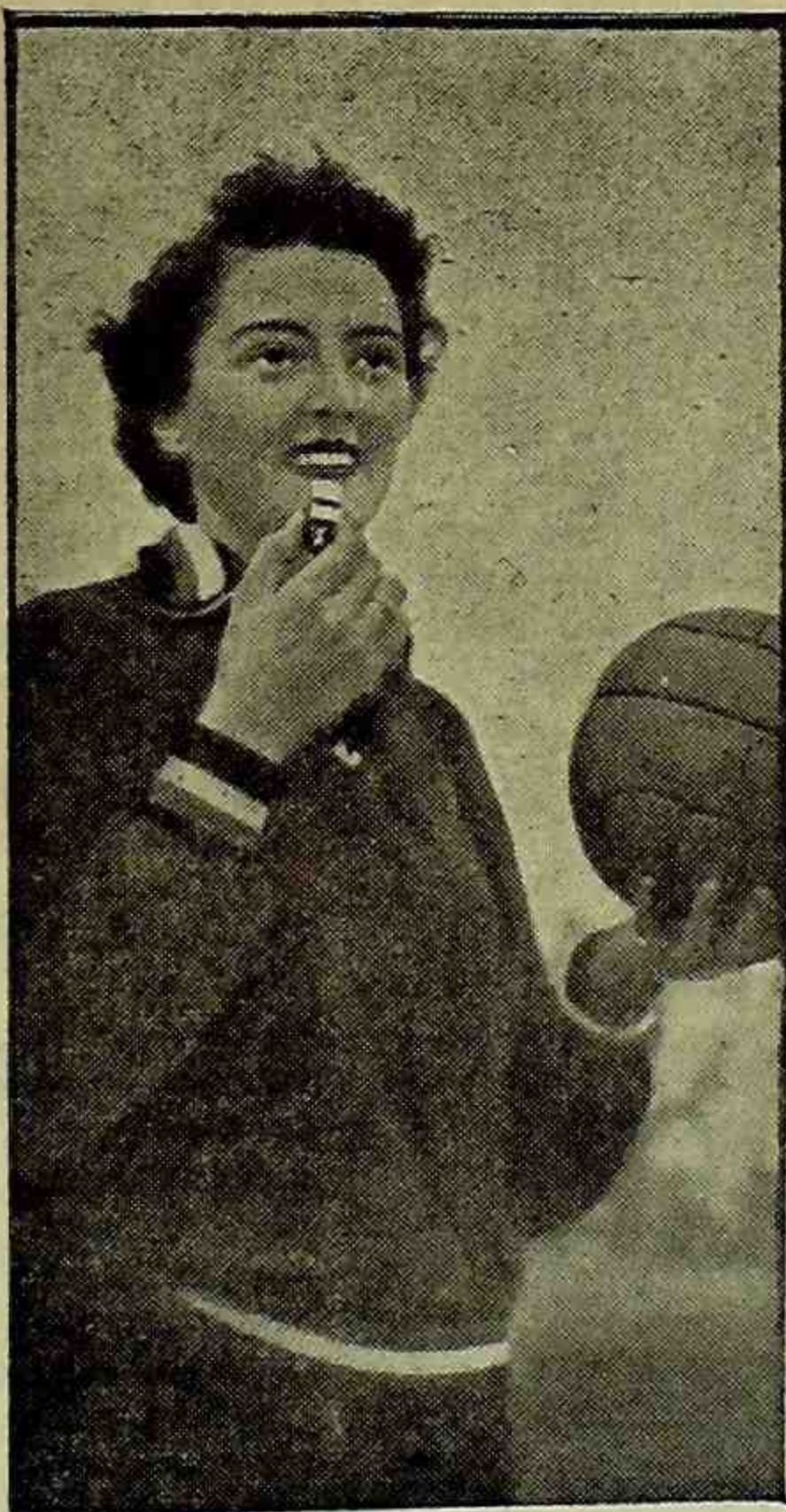
★

Um matuto, na bilheteria duma estação de estrada de ferro:

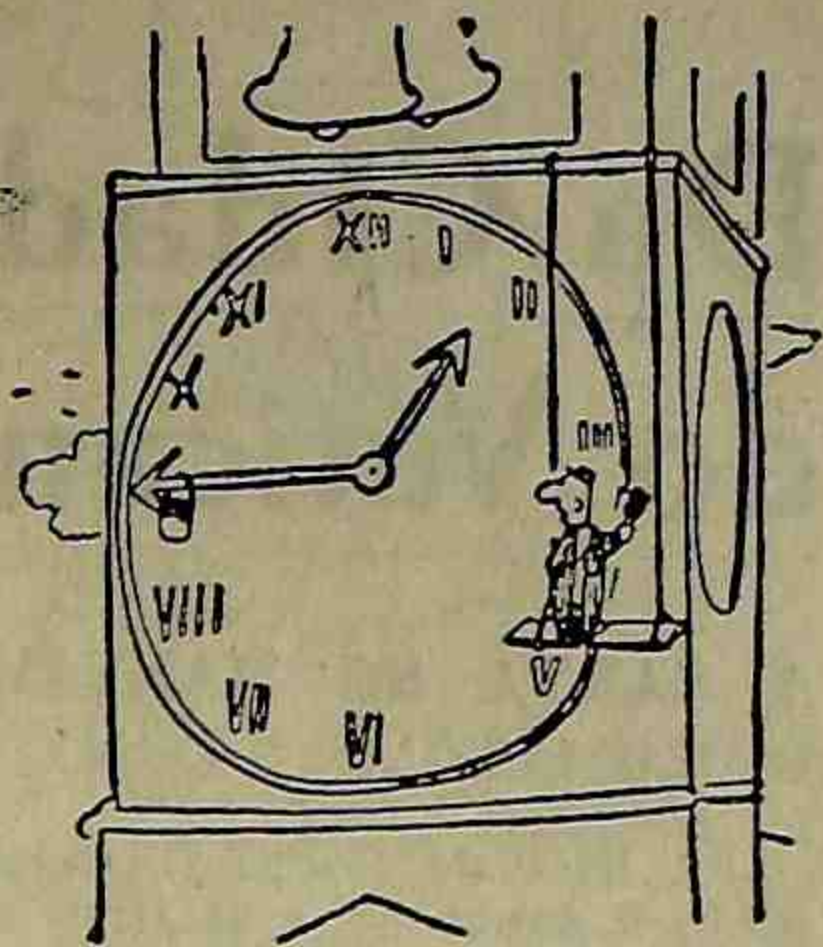
— Dois bilhetes de segunda, ida e volta.

— Para onde?

— Para aqui outra vez! Que pergunta!...



Esta é a única mulher "juiz" em toda a Inglaterra, e certamente haverá poucas em todo o mundo. Alguém sugeriu que seria melhor introduzir o costume das mulheres serem "juiz" nos jogos de futebol... pois assim haveria mais consideração por parte dos jogadores.



— Eu quero um chauffeur desembaraçado. O sr. tem essa qualidade?

— Posso afirmar que sim. Quando atropelo alguém, fujo com tal desembaraço que a polícia me não consegue tomar o número.

★

Um freguês, no restaurante, para o garçon novato:

— Traz-me um cálice de "Madeira".

— De madeira?! Eu vou chamar o gerente, mas pece-me que êle só os tem de vidro.

ENCERRANDO...

ESTATÍSTICAS...

"Na nossa família, sempre consideramos as estatísticas com uma ponta de malícia" — diz Miss Frances Perkins, Secretária do Trabalho dos Estados Unidos.

"Meu bisavô, que viveu 104 anos, era sem dúvida um velho excêntrico. Tinha 99 anos quando, certa vez, entrou em grande controvérsia com o seu sapateiro, a propósito de um par de sapatos.

— Ouça, Sr. Perkins — disse o sapateiro, impacientando-se finalmente —, por que faz tanto barulho por causa de um par de sapatos? O sr. tem 99 anos. Nutre ainda a esperança de acabar com êles?

Meu bisavô olhou severamente o sapateiro.

— Meu amigo — replicou êle —, você não sabe que poucas pessoas morrem depois dos 99 anos de idade?

Está provado pelas estatísticas!"

Da Cidade do Vaticano

A SANTA SÉ MANTÉM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM 48 NAÇÕES

A lista do Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, e relativa aos fins de 1956, acentua que os Estados que mantêm relações diplomáticas com a Santa Sé são em número de 48, dos quais 47 têm ali uma representação oficial. A Suíça, embora mantenha relações diplomáticas com a Santa Sé, não tem representação oficial no Vaticano. Apesar disso, há um Núncio Apostólico em Berna.

Das 47 missões diplomáticas acreditadas atualmente junto à Santa Sé, três estão neste momento sem titular: o Equador, as Honduras e as Filipinas. Os embaixadores são em número de 27 e os ministros em número de 16, enquanto as quatro restantes representações são dirigidas provisoriamente por Encarregados de Negócios.

A Europa está representada junto à Santa Sé por 17 Estados: Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Ordem de Malta, Polónia, Portugal, São Marino e Espanha.

O Continente americano representado por 19 Estados: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A Ásia está representada por 9 Estados: China nacionalista, União Indiana, Indonésia, Pérsia, Japão, Líbano, Paquistão, Filipinas e Síria.

Finalmente, a África conta apenas duas representações: Egito e Libéria.

A IGREJA CONTINUA A ALARGAR AS SUAS FRONTEIRAS

Como sempre, apesar de tôdas as perseguições de que é alvo, a Igreja continua a alargar as suas fronteiras e a cobrir o mundo de um rosário cada vez mais serrado de jurisdições eclesiásticas.

O número dos territórios dependentes da Sagrada Congregação da Propaganda atingirá em breve o total de 700. Na China, na Coreia, no Vietnam e na Europa, 266 destes territórios encontram-se sob o domínio comunista. Dêstes 700 territórios, 115 têm um bispo autóctone; 101 na Ásia e 14 na África. O número total dos católicos na África, na Ásia, na Oceania — incluindo os 16 milhões das Filipinas — ultrapassará, brevemente, os 50 milhões.

Para manter e desenvolver tôdas as obras organizadas no mundo missionário, a Igreja dispõe de meios verdadeiramente insignificantes. As quantias distribuídas pelas obras

oficiais durante o último ano são conhecidas e podem dar uma idéia da insuficiência de meios: nos territórios que dela dependem, a Obra da Propagação da Fé distribuiu 420.000 contos e aos 104 Seminários Maiores com 4.123 estudantes a Obra de São Pedro Apóstolo deu 120 mil cruzeiros.

Se as Missões fôssem, como diz a propaganda dos indús e dos comunistas, uma empresa imperialista, eram em biliões os capitais que afluíam às empresas missionárias. Mas não. As Missões são uma empresa somente da Igreja e os subsídios distribuídos são esmolas recolhidas, a maior parte das vezes, por zeladoras ou por crianças que estendem a mão às esquinas das ruas ou às portas das igrejas. Os subsídios são dados por cristãos felizes por possuírem o tesouro da Redenção e conscientes do seu dever de levar o bem-estar aos outros, que têm o mesmo direito que eles.

S. S. PIO XII E AS CHAMADAS “ESCOLAS NEUTRAS”

Na sua mensagem a 130 professores de Munique, Sua Santidade declarou que as famílias católicas têm o direito de esperar uma atitude positiva, em relação à religião, da parte dos professores das escolas oficiais de frequência compulsiva.

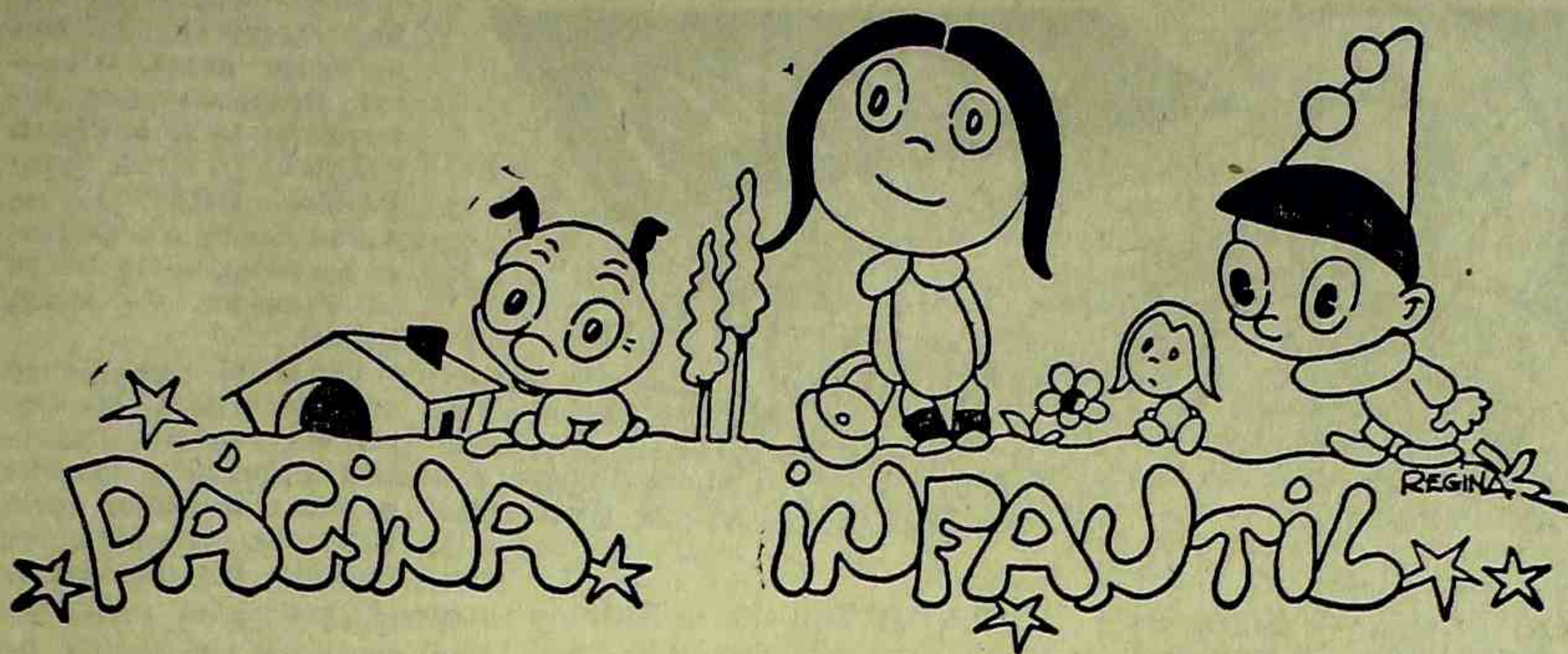
“Seria violar os direitos humanos mais elementares — salientou — forçar, pela lei, os pais a confiarem os filhos a uma escola cujos professores têm uma atitude fria, negativa ou mesmo hostil para com as convicções morais e religiosas da família a que pertencem essas crianças.”

Continuando, Pio XII observou que a experiência da Igreja tem demonstrado que nas chamadas “escolas neutras” a doutrina católica é a primeira a sofrer, terminando por afirmar que, em todos os pontos onde tais condições prevalecem, “a Igreja lutará até ao fim de ser preservada a unidade da família católica”.

Prezado leitor:

Já devolveu o seu conpon? Sim? Espere, então, o grande sorteio dos ricos e valiosos prêmios a que está concorrendo.

— Ainda não o devolveu? Pois faça-o hoje mesmo, a fim de não perder esta grande oportunidade de ganhar ótimos objetos, pois, ante a dificuldade de muitos assinantes em poder mandar seu coupon até o presente, tivemos que adiar a data do sorteio, que será oportunamente anunciada. Desde já o nosso “Deus lhe pague!”.



REGINA MELILLO DE SOUZA

O treino

O dia amanheceu enfarruscado e sombrio, e não tardou que uma chuva persistente e fina caísse lá do céu, batendo nos telhados, alagando os canteiros do jardim, a rua deserta e as calçadas.

Da janela do seu quarto, Maneco fungava, aborrecido:

— Caramba! Essa chuva não pára!...

E pela centésima vez, naquele dia, êle consultava o céu, cada vez mais carregado e ameaçador.

— Qual! dizia, desesperançado. Hoje o treino não sai!

— Temos que nos conformar! resmungou Joãozinho, e arrancar o uniforme. Para que esperar mais?

Maneco olhou para o amigo, como êle vestido com a camisa do "Quebra-canela Futebol Clube", harmoniosamente enfeitada com listras amarelas e negras. E seu olhar foi mais sombrio que o tempo.

— Você se conforma depressa! disse, exasperado. Pois eu não sou dessa estôfa. Não tenho sangue de barata!

E êle desabafou, novamente:

— Por que há de chover justamente hoje? Não podia ser amanhã ou depois? Diga!

Indiferente a tudo, a chuva continuava a cair, zombando das lamúrias do pobre jogador improvisado, que continuava clamando:

— Tinha que ser! Logo hoje, que marcamos o treino com bola de câmara, juiz e gente para assistir! Falta de sorte!...

— Acho bom você se acalmar! propôs Joãozinho. E arrancar essa chanca apertada. A chuva não pára e nós não jogamos, mesmo!

Maneco achou bom o alvitre e cuidou de arrancar do pé os sapatões emprestados pelo Cazusa.

Joãozinho ficou assobiando, a olhar pela janela. Êle gostava da chuva. Pois não era bonito ver aquela cortina brilhante cair do céu, como uma bênção?

— Veja como as árvores parecem satisfeitas! disse. E como a grama do jardim está mais verde! A chuva é necessária, Maneco!

— Não venha doutrinar, "professor", resmungou o outro, com azedume. Sei que a chuva é necessária. Mas num dia de treino, ela é insolente e aborrecida!...

Joãozinho sorriu.

— Do que você está rindo?

— Da sua impaciência, rapaz.

— Não sou como você, que se conforma com tudo. Chova ou faça sol, para você tudo está bem.

— E o que adiantaria não me conformar? Por acaso a chuva pararia de cair?

Maneco não respondeu e foi se estatelar, de novo, na janela.

— Meu caro! disse-lhe Joãozinho. Desfaça a carranca e esqueça o futebol. Não há outra saída! Vai chover até amanhã. Agora, quem está decretando um bom treino é Deus.

O outro olhou para êle, desconfiado:

— Que história é essa?

— Lembra-se daquelas palavras de Santo Agostinho: "Deus é tão bom, que permite o mal, para que possamos fazer o bem"?

— Lembro-me. E daí?

— Você marcou para hoje o dia do treino e a chuva veio e estragou tudo, não foi?

— Foi!

— Talvez Deus também tenha marcado o dia de hoje para um "treinozinho", rapaz.

— Deixe de charadas e diga o que você quer dizer! fungou o outro, sem compreender.

— Talvez Deus queira exercitar a nossa paciência e boa vontade, permitindo que a chuva atrapalhe os nossos planos, entendeu? Resta-nos conformarmos com a Sua vontade e corresponder ao "treino" que Êle determinou! Será para nosso bem, não acha?

Pela segunda vez, naquele dia, Maneco não respondeu à pergunta do amigo. Joãozinho sempre o encostava na parede...



RIO CLARO — Da. Maria A. Nava, tendo recebido uma graça de saúde de S. A. M. Claret, envia 100,00 às Vocações.

SÃO CARLOS — Devota envia 100,00 agradecendo graça de saúde em favor do filho. — Agradeço graças de saúde em favor de meus sobrinhos e envio 100,00 às Vocações. — Carolina Corrêa.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Eurídice P. Ascêncio agradece duas graças de saúde e envia 250,00 às Vocações.

BUENÓPOLIS — Agradeço por ter melhorado o estado de saúde de meu sobrinho recém-nascido, que estava muito fraco. — Cecília.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Agradeço, sensibilizada, grande graça material que alcancei de S. A. M. Claret e envio 180,00 às Vocações. — Helena Danese.

UBÁ — Da. Ambrosina Maurício, estando muito mal e em perigo por ocasião do parto, recorreu a S. A. M. Claret e foi atendida; envia 40,00 às Vocações.

PEDREIRA — Da. Alba Bellix agradece a felicidade do parto; envia 100,00 às Vocações Claretianas.

TRÊS PONTAS — Da. Rosalina Cândida agradece a saúde e também um menino ter ficado livre de coqueluche; envia 40,00 às Vocações.

— Assinante agradece felicidade num negócio e dá 30,00.

ADAMANTINA — Da. Hortência Simoneli envia 50,00 agradecendo a graça de ter sido feliz no parto.

VILA MEDEIROS — Envio 100,00 agradecendo a vida de minha filha, pois estava desenganada e com a vela na mão. — Ana Gomes Namitala.

SÃO PAULO — Da. Sílvia Alves dos Reis agradece por ter sua filha passado nos exames; dá 50,00 às Vocações.

— Assinante agradece por ter sido encontrado o corpo de Geraldo Frazoi, depois de estar quatro dias desaparecido no mar.

ITAJUBÁ — Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de seu marido ter sido feliz na operação e de suas filhas terem passado nos exames; envia 150,00 para as Vocações Claretianas.

FRANCA — Da. Maida Nogueira agradece graça em favor da irmã, a cura do espôso e a sua remoção para o Grupo da cidade; envia 200,00 às Vocações.

LINS — Envio 50,00 agradecendo a saúde de minha sobrinha. — Senhorinha de Jesus.

GARÇA — Agradecendo a minha saúde, envio 100,00 às Vocações Claretianas. — Lázinho Marco Longo.

TIETÊ — Da. Elvira Scuotequazza envia 50,00 agradecendo graças de saúde em favor do seu filho Pedro e dois colegas.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Sr. José Santos Figueiredo envia 200,00 agradecendo uma colocação ótima.

SÃO JOSÉ — Por graça especial de saúde, envio 400,00 às Vocações Claretianas. — Ecléia Rott.

MOGI-MIRIM D. Irene Trentoni Silveira agradece graça temporal alcançada por intercessão de S. A. Claret.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Agradecendo grande graça material, envio 100,00 às Vocações. — Maria Zagari.

ITAJUBÁ — Tendo acudido a S. A. M. Claret em negócios importantes de meu marido, e sendo atendida, envio 50,00 às Vocações. — Benedita Pereira Araújo.

TUBARÃO — Sr. Pedro Simon agradece ter sarado de hérnia sem necessidade de operação; envia 100,00.

BOTUCATU — Das. Maria Augusta, Ana Cândida e Eliza de Arruda agradecem a saúde do sobrinho e enviam 1.100,00 às Vocações.

PITANGUI — Da. Luisa Isabel Batista envia 200,00 por grande graça material e Da. Zilda Isabel dá 20,00 por ter sido atendida na saúde da sua mãe.

ARARAQUARA — Da. Maria José Moura agradece por ter ficado livre de forte dor de cabeça.

TAUBATÉ — Envio 300,00 agradecendo a graça de meus filhos terem sido felizes nos exames e minha filha ter tirado diploma do ginásio. — Devota.

ITAJAÍ — Da. Benta Dutra envia 100,00 agradecendo graça de saúde.

PARÁ DE MINAS — Devota agradece grande graça material e envia 50,00.

PINHAL — Estando com a S. A. M. Claret e fui atenuar o reumatismo nos braços, recorri a ela; envia 100,00. — Amélia Guizzardi.

— Por uma graça de saúde, envio 100,00. — Dora Guizzardi.

SETE LAGOAS — Sr. Oliveiras Maciel e esposa agradecem o feliz resultado nos estudos dos filhos Luís e Geraldo; enviam 220,00 às Vocações Claretianas.

ITABIRITO — Da. Maria Milagres Maciel agradece diversas graças materiais e envia 700,00 às Vocações.

Para comunicação de graças, pedidos de relíquias e novenas de Santo Antônio Maria Claret, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo. Para a maior facilidade da resposta, envie envelope selado e subscrito.

Os noivos



Milão, espera estar andando na direção de Bérgamo; isto lhe basta por enquanto. De vez em quando virava-se para trás; de vez em quando, também, olhava e esfregava ora um ora outro dos pulsos, ainda um pouco doloridos, e marcados em volta por uma lista vermelha, vestígio da cordinha. Como cada qual pode imaginar, os seus pensamentos eram uma mixórdia de arrependimentos, inquietações, raivas, ternuras; eram um esforço fatigante para recapitular as coisas ditas e feitas na noite anterior, para descobrir a parte secreta da sua história dolorosa, e sobretudo como é que tinham podido saber o seu nome. As suas suspeitas recaíam naturalmente no espadeiro, ao qual se lembrava bem de haver dito seu nome sem reboços. E, recordando-se da maneira como lho havia êle arrancado da bôca, e de todo o modo de agir dêle, e de todos aquêles oferecimentos que redundavam sempre em querer saber alguma coisa, a suspeita quase se convertia em certeza. Mas depois se lembrava também, confusamente, de, após a saída do espadeiro, haver continuado a tagarelar; com quem, adivinhe-o se pode; sobre quê, por mais examinada que fôsse, a memória não o sabia dizer: não sabia dizer outra coisa senão que durante aquêle tempo estivera fora de casa. O pobrezinho perdia-se nessa indagação: estava como um homem que assinou muitas obrigações em branco e as confiou a alguém que êle acreditava ser a flor dos homens de bem; e, descobrindo depois ser êsse um embusteiro, queria conhecer o estado dos seus negócios; conhecer o quê? é um caos. Outro esforço penoso era o de fazer sôbre o futuro um projeto que lhe pudesse agradar: os que não eram vagos eram todos pouco animadores.

Não tardou, porém, que o esforço mais penoso fôsse o de achar o caminho. Porque, depois de andar um bem pedaço, pode-se dizer ao léu, viu que por si mesmo não podia sair daquilo. Experimentava, sim, uma certa repugnância em pronunciar aquela palavra Bérgamo, como se ela tivesse um não sei que de suspeito, de imprudente; mas não podia deixar de pronunciá-la. Resolveu, pois dirigir-se, como fizera em Milão, ao primeiro transeunte cuja fisionomia lhe caísse no gosto; e assim fez.

"O sr. está fora de caminho", respondeu-lhe êste; e, pensando um pouco, indicou-lhe, parte com palavras, parte com sinais, a volta que devia dar para ganhar de novo a estrada real. Renzo agradeceu-lhe, aparentou fazer como lhe fôra dito, dirigiu-se de fato para aquêle lado, com intenção entretanto de aproximar-se, sim, daquela bendita estrada real, de não a perder de vista, de margeá-la o mais possível, porém sem lhe pôr o pé. O plano era mais fácil de conceber do que de executar. A conclusão foi que, andando assim da direita para a esquerda, e, como se diz, em zigue-

zague, em parte seguindo as outras indicações que se animava a pescar aqui e acolá, em parte corrigindo-as segundo as suas luzes e adaptando-as ao seu plano, em parte deixando-se guiar pelos caminhos onde se achava metido, havia o nosso fugitivo feito talvez doze milhas, sem distar de Milão mais de seis; e, quanto a Bérgamo, muito era se não se havia afastado dela. Começou a convencer-se de que, também daquela maneira, não se saía bem; e pensou em achar algum outro expediente. O que lhe acudiu à mente foi o de, com alguma astúcia, descobrir o nome de algum lugarejo próximo da fronteira, ao qual se pudesse ir por estradas comunais; e, perguntando por êsse lugarejo, aprenderia o caminho, sem espalhar por aqui e por ali aquela pergunta sôbre Bérgamo, que tanto lhe parecia cheirar a fuga, a expulsão, a processo criminal.

Enquanto procura a maneira de pescar tôdas essas notícias sem provocar desconfianças, vê pender um galho * do alto de uma casinha solitária, fora de um lugarejo. Já de algum tempo sentia também crescer a necessidade de restaurar as fôrças; pensou que ali seria o lugar de fazer os dois serviços de uma vez; entrou. Não havia ali senão uma velha, com a roca de lado e com o fuso na mão. Pediu um pouco de comida: foi-lhe oferecido um pouco de queijo e de vinho bom; aceitou o queijo, agradeceu o vinho (tinha tomado ódio ao vinho, por causa daquela peça que êle lhe havia pregado na noite anterior); e sentou-se, pedindo à mulher que andasse depressa. Num momento, esta pôs tudo na mesa; e logo depois começou a importunar o seu hóspede com perguntas sôbre a sua pessoa e sôbre os grandes acontecimentos de Milão, pois até àquelas paragens havia chegado o rumor dêles. Renzo não sômente soube defender-se das perguntas com muito desembaraço, mas, aproveitando a própria dificuldade, fez servir ao seu intento a curiosidade da velha, que lhe perguntava para onde se dirigia.

"Tenho de ir a muitos lugares", respondeu êle; "e, se achar uma nesga de tempo, quero também passar um momento por aquela aldeia, até grande, na estrada de Bérgamo, próximo à fronteira, porém já no Estado de Milão... Como se chama?" — Alguma há de haver — pensava êle entrementes consigo.

"Com certeza quer dizer Gorgonzola", respondeu a velha.

"Gorgonzola!" repetiu Renzo, como que para meter melhor na cachola a palavra. "É muito longe daqui?" perguntou depois.

"Não sei bem: serão umas dez, doze milhas. Se estivesse aqui algum de meus filhos, saberia dizer-lhe."

"E acha que se possa ir lá por estas belas veredas sem tomar a estrada real? há lá uma poeira, uma poeira! Há tanto tempo que não chove!"

"Parece-me que sim: o sr. pode perguntar na primeira aldeia que encontrar indo para a direita." E a velha disse o nome dessa aldeia.

(Continua)

*) Costume campesino da época, para indicar casas de pasto, onde se bebia. — N. do T.

PARA A SEMANA SANTA

Liturgia da Semana Santa Restaurada	35,00
10 exemplares, livre de porte	350,00
30 exemplares 10% e livre de porte	945,00
Jôgo de Via Sacra, 14 estampas de 31 x 45 cmts. . .	250,00
Estampas da Via Sacra, 14 de 21 x 26	75,00
Estampas de Via Sacra, 14 de 10 x 15	35,00
Crucifixos da Terra Santa: Cruz coberta de filigrana de madreperola . . .	160,00
Cruz coberta com taquinhos de madreperola	140,00
Cruz com o fundo do crucifixo em madreperola . . .	110,00
Lembrança da Comunhão Pascal (Cento)	55,00
Postais da Páscoa — Lux	2,00

PROCURE

na

Livraria

da

“AVE MARIA”

C. Postal 615

São Paulo



PARA CRIANÇAS

4 livrinhos a côres, com ótimas gravuras. Lindo presente.	
Obras de Misericórdia	10,00
Conheça a Mãe de Jesus	10,00
Jesus Está Sempre Presente	10,00
Uma Hora Com Jesus	10,00
10 coleções, 10%	
Rezai Sempre — Livrinho de Primeira Comunhão	
A cores-capa imitação madreperola estôjo	500,00
Seu devocionário	
Gofiné Simples	150,00
Gofiné dourado e de couro	400,00

Missal da Semana Santa

Missal dos fiéis com as CERIMONIAS NOVAS da Semana Santa. Em latim e português, com tôdas as explicações para que o povo possa compreender e acompanhar todos os atos do culto nos dias da Semana Santa. — *Faça, quanto antes, seu pedido.* Não deixe para a última hora, a fim de não acontecer como no ano passado, que se esgotou a edição sem podermos atender a todos os pedidos. Cr\$ 35,00 — Pelo correio, pagamento adiantado, mais Cr\$ 10,00. Pelo reembolso, mais C\$ 15,00. — 10 exemplares, livres de portes e correio. — 30 exemplares, livres de portes e correio e 10% de desconto.

LIVRARIA DA “AVE MARIA” ★ CAIXA POSTAL 615 ★ SÃO PAULO

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê
realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna MAIS DIGESTIVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS · MINGAUS · BISCOITOS
PUDINS · SOPAS · ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição
dedicada à
alimentação infantil.

